



Trabalhos Científicos

Título: Efeito Do Pamidronato Dissódico No Comprimento/estatura Dos Pacientes Com Osteogênese Imperfeita: Avaliação Ao Longo De 5 Anos De Tratamento

Autores: ARAÚJO AQ (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); ALVES JM (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); BRITO IM (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); SOUSA CS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); OLIVEIRA FS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LOPES FC (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); OLIVEIRA RS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); CASTRO LC (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara, clinicamente caracterizada por amplo espectro de gravidade no padrão de fragilidade óssea. A infusão cíclica com pamidronato dissódico é o tratamento de escolha para casos moderados e graves. Apesar do pamidronato promover melhora das condições clínicas e redução do número de fraturas, questiona-se o impacto da mudança na dinâmica do processo de remodelação óssea no crescimento longitudinal do osso e na evolução do comprimento/estatura dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução do escore Z de comprimento/estatura (Z-ce) dos pacientes com OI ao longo de 5 anos de tratamento com pamidronato. **PACIENTES E METODOLOGIA:** Foram avaliados e comparados os Z-ce de 29 pacientes com OI (14 masculinos; média de idade ao diagnóstico: $2,5 \pm 3,2$ anos; média de idade no início do tratamento $6,2 \pm 3,7$ anos), tipos I, III e IV, no pré-tratamento e ao longo de até 5 anos de tratamento com pamidronato. Avaliou-se também a frequência de fraturas nesse período. **RESULTADOS:** Não se observou diferença estatisticamente significativa nos Z-ce entre pré-tratamento ($-1,8 \pm 2,1$) e os momentos: 1^o ano ($-1,3 \pm 1,7$; $p=0,33$), 2^o ano ($-1,5 \pm 2,0$; $P=0,64$), 3^o ano ($-1,1 \pm 2,2$; $P=0,25$), 4^o ano ($-1,8 \pm 2,3$; $P=0,47$) e 5^o ano ($-1,9 \pm 2,2$; $P=0,9$). Houve redução significativa na frequência de fraturas nesse período. **CONCLUSÕES:** Nesse grupo de pacientes, independente do tipo de OI, não se observou impacto estatisticamente significativo do pamidronato no crescimento dos pacientes ao longo de cinco anos de tratamento, apesar da redução significativa na incidência de fraturas.